

Perfil dos Egressos da Escola de Educação Física e Esporte da USP: uma análise da influência da formação acadêmica no perfil profissional.

LOURENÇO, N.E., VALVASSORI, R., AZZI, N.M., CORREA, R.A.A., ALVES, C.M.P., CARLOS, A.G., FILHO, C.A.C. e SERRÃO, J.C.

Programa de Educação Tutorial (PET) - Ministério da Educação. Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

São escassos os registros estruturados em bases científicas acerca da identidade profissional dos egressos na área de Educação Física e Esporte. A evolução profissional está associada à experiência adquirida e seu impacto durante o aprendizado acadêmico, teórico e prático, por isso é importante investigar a trajetória dos egressos com o objetivo de estabelecer uma relação com os fatores socioeconômicos dos mesmos, bem como com consolidação da da área, perspectivas e desafios do mercado (RANGEL-BETTI & BETTI, 1996; SCHWARTZMAN; CASTRO, 1991). Este estudo tem por objetivo identificar o perfil dos profissionais egressos da EEFUEUSP, a partir da análise de suas características is, socioeconômicas, e da sua atuação no mercado de trabalho. A aquisição de dados aconteceu por meio de um questionário digital, enviados via correio eletrônico e de redes sociais. A amostra foi composta por 215 egressos da EEFUEUSP entre 1978 e 2013. Os grupos foram divididos em Licenciatura em Educação Física (LC, n=92), Bacharelado em Educação Física (BEF, n=48) e Bacharelado em Esporte (BES, n=75). Dada a característica dos dados, distribuição de frequências de resposta não escalares, utilizou-se o software SAS 9.1 (SAS Institute Inc., USA), realizando-se uma análise observacional. Analisando a área de atuação do conjunto dos egressos da EEFUEUSP pode-se observar que a maioria atua como *personal training* (16,82%). Já com relação aos cursos, 13,45% dos egressos da LC atuam na área acadêmica, 28,12% dos egressos do BEF atuam como *personal training*, enquanto a maioria dos egressos do BES se dividem entre duas áreas de atuação: 16,42% atua na iniciação esportiva e 15,71% atua com treinamento esportivo amador (Figura 1). Quanto à faixa salarial, em sua maioria os egressos ganham de 4 a 10 salários mínimos (39,65%). Considerando os cursos de

bacharelado, 39,58% dos egressos do BEF, e 41,33% dos egressos do BES, declaram possuir uma faixa salarial de 4 a 10 salários mínimos. A porcentagem dos egressos do curso de Licenciatura que recebem de 10 a 20 salários mínimos foi de 45,65%.. Com relação ao grau acadêmico, 38,72% possui especialização, 11,65% é mestre e 5,01% doutor. Quanto aos cursos, o maior número de mestres está no BES (14,66%) e o maior número de doutores na LC (10,86%), (Figura 3). Os resultados apontam que a formação acadêmica impacta de forma significativa na atuação profissional e no perfil socioeconômico dos egressos. Em especial, observa-se que a formação acadêmica oferecida por cada um dos três cursos da EEFUUSP influenciou a atuação profissional dos egressos de seus cursos, reforçando a necessidade de se estudar a formação acadêmica na área.

Referências Bibliográficas

RANGEL-BETTI, I. C.; BETTI, M. Novas Perspectivas na formação profissional em educação física. **Motriz**, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996.

SCHWARTZMAN, S.; CASTRO, M. A trajetória acadêmica profissional dos alunos da USP. **PROJETO DE PESQUISA**. São Paulo, 1991.